PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

14 a 20 de maio de 2024

Na terça-feira (14) o sol predominou na região norte, enquanto no sul ocorreram chuvas fracas e as temperaturas foram mais baixas. Nos dias 15 e 16 o tempo ficou encoberto na maior parte do estado e fez frio. Na sexta-feira as chuvas continuaram nas regiões oeste, sudoeste e sul. O final de semana foi de tempo instável e com chuvas , favorecendo para a diminuição do risco de incêndio, continuando alto apenas nas regiões norte e noroeste. Na segunda-feira (20) houve nebulosidade mas não foram registradas chuvas.

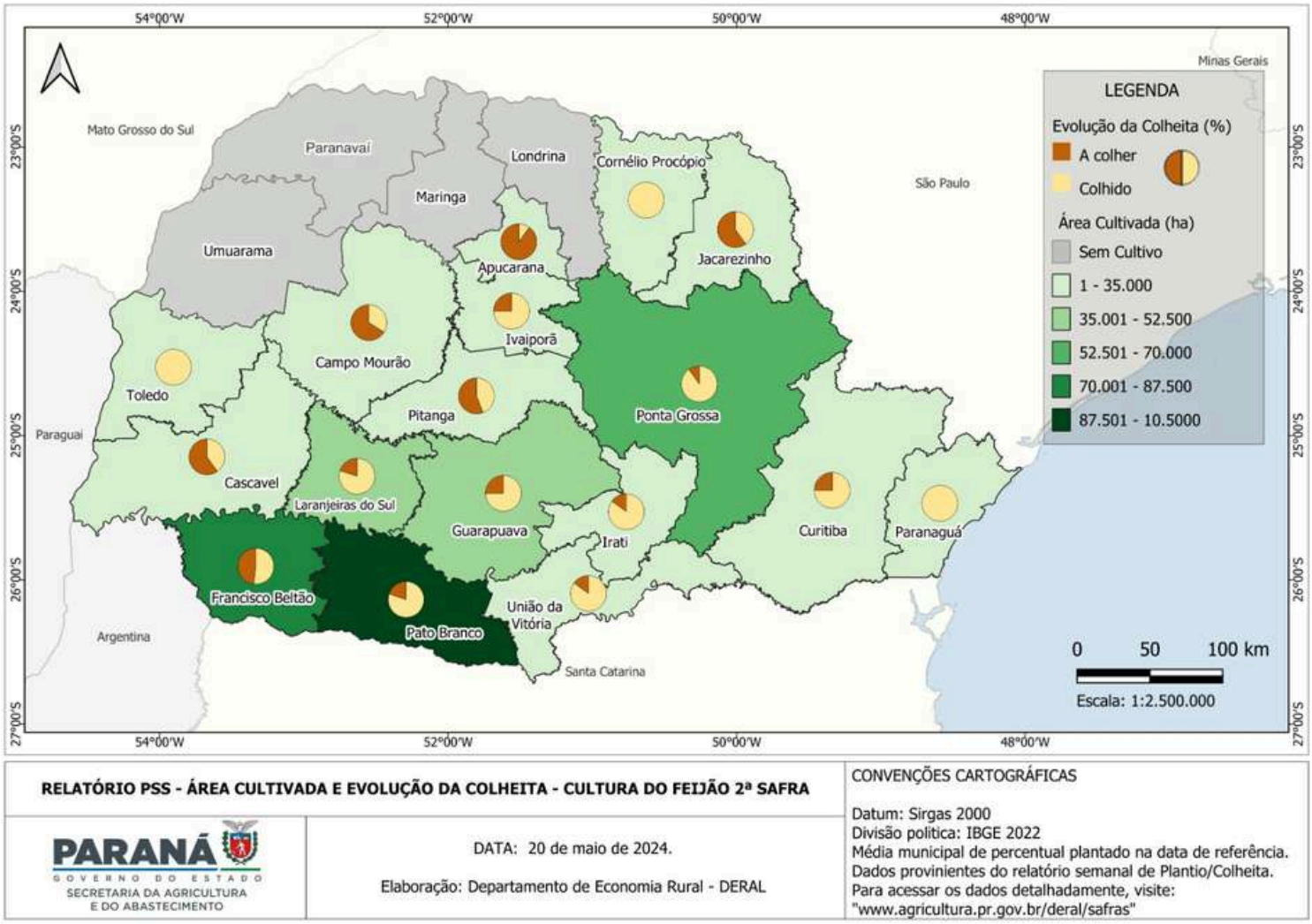
14/05	15/05	16/05	17/05	18/05	19/05	20/05
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **20/05/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
			(%)							
Safra 2023/24										
Batata (2ª safra)	94	43	-	7	93	1	9	-	24	67
Café	100	6	0	16	84	-	-	-	47	53
Cevada	15	-	-	11	89	29	71	-	-	-
Feijão (2ª safra)	100	72	18	38	44	-	-	1	22	77
Milho (1ª safra)	100	99	40	45	15	-	-	-	-	100
Milho (2ª safra)	100	2	17	32	51	-	0	9	64	27
Trigo	45	-	4	13	83	42	58	-	-	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO FEIJÃO 2ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DA COLHEITA - CULTURA DO FEIJÃO 2ª SAFRA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DATA: 20 de maio de 2024.

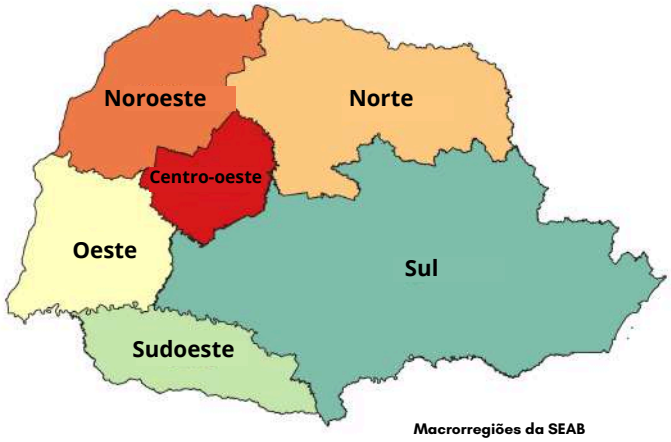
Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provinientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Macrorregiões da SEAB

Apesar do baixo volume, houve precipitações calmas em grande parte da região, melhorando um pouco as condições de desenvolvimento das culturas agrícolas que estão no campo, as quais estavam há mais de 30 dias sem chuvas.

O tempo seco das últimas semanas aumentou a incidência de incêndios na zona rural, principalmente nas áreas de pastagem, que foram afetadas pela baixa umidade do solo, a qual também ocasionou menor produção de massa verde.

Norte - continuação

A colheita do café continua em andamento nos parques cafeeiros.

O feijão 2ª safra, em sua maioria, está na fase de maturação.

Há lavouras de milho ainda em desenvolvimento vegetativo, mas a maioria está nas fases reprodutivas, com algumas maturando. As precipitações ocorridas interromperam as perdas do potencial produtivo e recuperaram, dentro do possível, o desenvolvimento das plantas. A colheita nas áreas mais adiantadas deve ter início nas próximas semanas.

O plantio de trigo evoluiu pouco durante a semana, com o retorno das chuvas apenas nos últimos dias. A umidade melhorou as condições de desenvolvimento inicial das lavouras, principalmente as que estavam apresentando stand desuniforme, com falhas de germinação e plântulas mortas. No entanto, em algumas áreas, o retorno da umidade chegou tarde demais e as perdas de potencial são irreversíveis.

Rios, represas e açudes continuam com boa lâmina de água, suprindo os pivôs de irrigação.

Trigo em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



NOROESTE

Parte da região continua sem precipitações, e onde estas ocorreram, foram de baixo volume.

Muitas áreas cultivadas com milho 2ª safra continuam sem chuvas, comprometendo a produtividade a cada dia. As primeiras colheitas aconteceram na semana passada, e as produtividades foram muito baixas. Já existem produtores fazendo silagem desse milho, pois não fizeram seguro e a colheita será muito pequena, não compensando o trabalho.

A colheita de mandioca vem enfrentando certa dificuldade devido ao solo seco, e os preços recebidos por tonelada continuam baixos, reduzindo a rentabilidade dos produtores.

As poucas áreas cultivadas com sorgo granífero também apresentam redução na produção a ser obtida por hectare.

As áreas de pastagens registram uma redução significativa na produção de massa verde, dificultando o manejo do gado de corte e de leite.

A colheita do café segue em ritmo acelerado, aproveitando o tempo seco.

Os arrendatários estão negociando com os proprietários das terras uma redução no valor do arrendamento para próxima safra. Muitos estão entregando as áreas, pois os proprietários não concordam em reduzir o valor, apesar da frustração com a soja e agora com o milho, além da baixa no preço desses dois produtos.

OESTE E CENTRO-OESTE

O período registrou temperaturas mais baixas. Alguns municípios registraram chuvas de aproximadamente 10 mm, mas em outros a seca persiste.

A colheita do café está em andamento, porém também de forma lenta.

Muitas áreas de milho estão apresentando sinais de déficit hídrico, ainda que outras estejam em boas condições. A maioria das lavouras está na fase de florescimento e frutificação. Alguns poucos municípios estão iniciando a colheita de forma pontual, com intensificação prevista em cerca de 30 dias. A seca continua reduzindo a produtividade na região e as primeiras áreas colhidas apresentam baixas produtividades.

A colheita do feijão da 2ª safra continua, porém de forma lenta devido ao plantio escalonado neste ano.

O plantio das culturas de inverno, especialmente o trigo, está ocorrendo lentamente devido à falta de chuvas.

SUDOESTE

Continuam as chuvas e o tempo encoberto, além do declínio de temperatura.

A umidade persistente tem atrapalhado o andamento das atividades de campo, principalmente a colheita do feijão 2ª safra. Além disso, os armazéns estão lotados, dificultando a entrega do produto. Esse feijão também apresentou excesso de umidade e grãos brotados, gerando descontos financeiros no preço recebido pelo produtor. Quem teve condições de fazer a secagem e seleção desse feijão optou pelo armazenamento na própria propriedade, aguardando melhores preços.

O milho safrinha está em fase de granação, entrando em maturação e com boas condições das lavouras, devendo ter também uma produtividade dentro do esperado para a cultura.

Alguns produtores já arriscaram o plantio de trigo na semana que passou, mesmo com o zoneamento sendo a partir do dia 20 de maio.

Feijão 2ªsafra na região de Fco Beltrão, por Antoninho Fontanella



SUL

As últimas lavouras de soja da região, colhidas há alguns dias, tiveram rendimentos variados, com melhor desempenho especialmente nas que foram plantadas no final da janela de plantio. Também foram colhidas áreas da segunda safra.

Os agricultores conseguiram colher grande parte das áreas de feijão 2ª safra antes das chuvas, especialmente as que já haviam sido dessecadas. O feijão está com rendimentos médios e apresentando alguns grãos brotados, sendo que algumas lavouras registram excesso de calor e seca durante seu ciclo. Com a oferta maior de feijão no mercado, muitos compradores se ausentaram, e o preço com tendência de queda desanima os produtores. Há diferentes padrões de qualidade no produto colhido, mas o padrão melhorou nos últimos dias.

As hortaliças da região, especialmente feijão-vagem e as abóboras (moranga, kabotiá e abóbora de pescoço), estão sendo colhidas um pouco mais tarde do que em outros anos, mas obtiveram preços satisfatórios, e a produtividade no geral foi boa.

Na fruticultura, nesta época, está em plena colheita da Ponkã, com frutas de calibre grande e boas produtividades, e os preços ainda estão bons, apesar de já terem baixado em relação ao início da colheita.

Algumas frutas podem apresentar algum percentual de gomos atacados por pragas, o que ocorre em anos com frio menos intenso.

A batata está na fase final de formação dos tubérculos, havendo também lavouras em maturação. Prosseguem também os tratos culturais, sendo que a colheita deve se intensificar nas próximas semanas.

No milho, houve a colheita das primeiras áreas, com produtividades excepcionais. Porém, foram colhidas apenas áreas plantadas em janeiro, que não representam as médias da safra como um todo.

O plantio do trigo e da cevada continua lento na região, mas, assim como as demais culturas de inverno, vêm apresentando um bom desenvolvimento, devido ao clima apresentado até o momento. Apenas a canola para grãos já teve seu plantio finalizado.

Outra atividade que está em curso é a aplicação de corretivos no solo, principalmente o calcário.

Sorgo Forrageiro no município Lapa, por Edson Kupka



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges
Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga
Cianorte
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo
Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti
Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski
Dois Vizinhos
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto
Irati - Pablo Signor
Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti
Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade
Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;
Paranaguá - Mauricio Lunardon
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé
Pitanga - Marcelo Serbai
Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes
União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais